

ESCRITURA PÚBLICA DE AUTOCURATELA
QUE FAZ (NOME DO DECLARANTE), NA FORMA ABAIXO:

SAIBAM quantos este instrumento público de escritura virem que, em (data), nesta cidade de (nome da cidade), Estado de Minas Gerais, no (NOME DO CARTÓRIO), (endereço), (e-mail), compareceu perante mim, Escrevente, as partes justas e contratadas a saber, como Declarante:

Se for solteiro, divorciado ou viúvo:

(NOME COMPLETO), (nacionalidade), (profissão), maior, documento de identificação nº: (número do documento), expedido por (órgão expedidor) (ou na sua falta filiação), CPF nº (número do CPF), (estado civil) (data da dissolução do casamento), conforme certidão de (nascimento/casamento com averbação do divórcio/casamento com anotação do óbito) expedida em (data da expedição) pelo Serviço Registral das Pessoas Naturais de (nome da cidade), livro nº (número do livro), à folha nº (número da folha) e termo nº (número do termo), (não existência de união estável), com domicílio (domicílio).

Se for casado:

(NOME COMPLETO), (nacionalidade), (profissão), maior, documento de identificação nº: (número do documento), expedido por (órgão expedidor) (ou na sua falta filiação), CPF nº (número do CPF), casado(a) com (NOME COMPLETO), (nacionalidade), (profissão), maior, documento de identificação nº: (número do documento), expedido por (órgão expedidor) (ou na sua falta filiação), CPF nº (número do CPF), casados desde (data do casamento), sob o regime da (regime de bens), conforme certidão de (casamento) expedida em (data da expedição) pelo Serviço Registral das Pessoas Naturais de (nome da cidade), livro nº (número do livro), à folha nº (número da folha) e termo nº (número do termo), com domicílio (domicílio) e descrição do pacto.

DISPOSIÇÕES PRELIMINARES - DO RECONHECIMENTO DA PARTE: A parte é capaz e se identificou como sendo a própria, conforme documentação apresentada, do que dou fé. Reconheço a capacidade da parte Declarante para a prática deste ato.

CLÁUSULA PRIMEIRA - DA AUTONOMIA DA VONTADE: Pela parte Declarante, (nome completo), foi dito que, de sua livre e espontânea vontade, sem qualquer sugestão, induzimento ou coação faz a sua ESCRITURA PÚBLICA DE AUTOCURATELA;

CLÁUSULA SEGUNDA - DO CONTEÚDO DAS DIRETIVAS: que contém expressamente a sua vontade quanto à pessoa que quer que seja indicada sua curadora e que a representará na ocorrência de qualquer enfermidade ou de qualquer acidente que a conduza a uma condição em que não possa se expressar ou que leve à perda de sua razão e consciência, ou ainda que lhe provoque lesões sem perspectiva de cura em reduzido espaço de tempo, nos seguintes termos: 1) que se encontra em gozo de seu perfeito juízo e que sua vontade é que, em caso de

necessidade, sejam nomeados como seus curadores, na seguinte ordem, o(s) senhor(es): (NOME COMPLETO), (nacionalidade), (estado civil) , (profissão) portador(a) da carteira de identidade nº (numero da identidade), inscrito(a) no CPF sob o nº (número do CPF), residente e domiciliado(a) (domicílio); para que, agindo em conjunto ou isoladamente, tomem todas as decisões de sua vida pessoal e pratiquem todos os atos civis e comerciais, inclusive na administração de recursos perante Instituições Financeiras; 2) que a sua vontade é de que (NOME CURADOR) seja o(a) administrador(a) do seu patrimônio, podendo também representá-la perante quaisquer órgãos; 3) que poderá (NOME CURADOR) receber todas as informações dos médicos acerca do diagnóstico ou tratamento referentes à parte DECLARANTE, podendo também consultar as documentações médicas, exames e tudo o mais que for relativo ao tratamento da parte DECLARANTE; 4) a presente determinação deve prevalecer sobre quaisquer outras decisões de seus familiares, por mais nobres que sejam os sentimentos das pessoas e mesmo que sobrevenha dificuldade de qualquer natureza. A parte DECLARANTE está ciente de que a nomeação de curador(a) somente produzirá efeitos após a decisão judicial em processo de interdição. A pedido da nomeada parte, lavrei a presente escritura nos termos e cláusulas em que se acha redigida, a qual, depois de lida e achada conforme, outorga, aceita e assina. Ficam arquivados neste Cartório os documentos necessários para lavratura da presente escritura, dentre eles os exigidos pelo Código de Normas de MG.

EMOLUMENTOS: xxxx

Eu _____ (nome escrevente) - Escrevente., a escrevi. Dou fé. Eu, (nome escrevente) - Escrevente., a subscrevo e assino. Sinal público em [\(A\)](http://www.censec.org.br). (NOME DO DECLARANTE).

(NOME DO DECLARANTE)

(cidade/estado), (data)

Em testemunho _____ da verdade.

(nome escrevente) – Escrevente

Amarelo: palavras variáveis de acordo com o número e o gênero do declarante

Azul: campo que deverá ser preenchido manualmente pelo usuário do sistema.

Verde: palavras variáveis de acordo com o número e o gênero do curador